

## **CARTA DOS GOVERNADORES AOS PRESIDENTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DO SENADO FEDERAL SOBRE O VALOR DO AUXÍLIO EMERGENCIAL**

Os Governadores dos Estados abaixo assinados apoiam a iniciativa das 300 organizações que compõem a “Campanha Renda Básica que Queremos” e solicitam a adoção das providências necessárias para garantir segurança de renda à população, associada às medidas de distanciamento social, essenciais para serem adotadas neste momento de intenso aumento de casos e mortes decorrentes da Covid-19.

Temos o cenário dramático de quase 300 mil vidas perdidas. Diariamente, vemos recorde de mortes, lotação de leitos hospitalares, ameaça de falta de medicamentos e esgotamento das equipes de saúde. O calendário nacional de vacinação e a obtenção de novas doses de imunizantes contra a Covid-19 estão mais lentas do que as respostas que precisamos para reverter esse quadro.

Agir contra esse cenário requer medidas sanitárias e garantia de uma renda emergencial. Somente com essas medidas seremos capazes de evitar o avanço da morte. Por isso, entendemos que a redução dos valores do auxílio emergencial é inadequada para a eficácia da proteção da população. Enquanto a vacinação não acontecer em massa, precisamos garantir renda para a população mais vulnerável.

Por isso, solicitamos ao Congresso Nacional que disponibilize os recursos necessários para o Auxílio Emergencial em níveis que superem os valores noticiados de R\$ 150,00, R\$ 250,00 e R\$ 375,00.

Exatamente há um ano, no início da pandemia, os Governadores manifestaram-se favoráveis à implantação de uma renda básica no País. Hoje, mais do que nunca, é comprovada a sua necessidade, urgência e o impacto que se pode alcançar. Por isso, neste momento, defendemos auxílio emergencial de R\$ 600,00, com os mesmos critérios de acesso de 2020.

Não obstante o exposto acima, os signatários desta carta entendem a importância de o País não se desviar de seu compromisso com a responsabilidade fiscal. É importante entender o esforço de mitigação da crise atual para os mais vulneráveis como extraordinário e temporário. Logo à frente precisaremos voltar a uma trajetória de ajustamento fiscal que compatibilize os necessários programas sociais com um financiamento responsável dos mesmos.

Brasília, 24 de março de 2021.

Assinam esta carta:

**RENAN FILHO**

Governador do Estado de Alagoas

**WALDEZ GÓES**

Governador do Estado do Amapá

**RUI COSTA**

Governador do Estado da Bahia

**CAMILO SANTANA**

Governador do Estado do Ceará

**RENATO CASAGRANDE**

Governador do Estado do Espírito Santo

**FLÁVIO DINO**

Governador do Estado do Maranhão

**REINALDO AZAMBUJA**

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

**HELDER BARBALHO**

Governador do Estado do Pará

**JOÃO AZEVÊDO**

Governador do Estado da Paraíba

**RATINHO JUNIOR**

Governador do Estado do Paraná

**PAULO CÂMARA**

Governador do Estado de Pernambuco

**WELLINGTON DIAS**

Governador do Estado do Piauí

**FÁTIMA BEZERRA**

Governadora do Estado do Rio Grande do Norte

**EDUARDO LEITE**

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

**JOÃO DORIA**

Governador do Estado de São Paulo

**BELIVALDO CHAGAS**

Governador do Estado de Sergipe